ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO
FUNDADA EM 1904 — REORGANIZAÇÃO: 1903
Avenida da República — 4 [illegible] Póvoa de Lanhoso — [illegible]

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos e a teor dos artigos 34.º, e 40.º, n.º 2 alínea b), dos *Estatutos* da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, tenho a honra de convocar os Associados para reunirem em Assembleia Geral, sessão ordinária, no próximo dia 10 de dezembro de 2015 (quinta-feira), às 21 horas, no Salão Nobre do Quartel - Sede**, sito na Avenida da República, vila da Póvoa de Lanhoso, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS:**

1 – Apreciar, discutir e votar o Plano de Atividades e o Orçamento para o exercício social correspondente ao ano de 2016, assim como o competente parecer do Conselho Fiscal.

2 – Comunicações a prestar pela Direção bem como abordar outros assuntos julgados de interesse imediato para a Instituição, mas sem poder deliberativo.

Não havendo à hora designada *quorum* estatutariamente exigido para reunir e deliberar em primeira convocação, a **Assembleia Geral reunirá em segunda convocação, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, meia hora depois com qualquer número de Associados presentes ou representados** (cf. artigo 42.º dos *Estatutos*).

Nota: Os documentos expressamente referidos na ordem de trabalhos encontram-se à disposição dos associados, para consulta, nos Serviços Administrativos (horário de expediente) desta Associação Humanitária, nos cinco dias úteis anteriores à realização da reunião.

Apela-se à comparência dos Associados.

Cordiais saudações associativas.

Sede Social, Póvoa de Lanhoso, 12 de novembro de 2015.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

Dr. Rui Manuel de Macedo Rebelo

PLANO DE ACTIVIDADES

ORÇAMENTO

E

PARECER DO CONSELHO FISCAL

2016

PLANO DE ACTIVIDADES

ANO ECONÓMICO DE 2016

1-INTRODUÇÃO

Sempre foi preocupação desta Direção, elaborar Planos de Atividade rigorosos mas viáveis, acompanhados de Orçamentos rígidos e verdadeiros, como o que apresentamos para o ano 2016 o qual, obedecerá essencialmente a uma gestão financeira orientada para dar resposta às despesas correntes da Associação e, ainda satisfazer outras necessidades e carências que se pretendem minimizar.

A gestão irá orientar-se pela previsão das receitas e despesas orçamentadas, e será conduzida de uma forma flexível, atendendo aos imponderáveis das cobranças e seus montantes.

Para obviar estes inconvenientes, como é corrente, as verbas serão corrigidas, na oportunidade, através de Revisão ou Orçamento Suplementar.

Os principais objetivos que esta Direção pretende atingir no corrente ano, são os seguintes:

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS

Continuaremos a investir, caso haja necessidade, na frota automóvel da Associação, sendo uma das ferramentas necessária para um bom desempenho da missão desta Associação, seja no transporte de doentes ou extinção de incêndios, bem como na formação dos nossos Bombeiros.

Atendendo a que as situações ocorrem sem que possamos prever e caso seja necessário substituiremos a viatura automóvel de acordo com a sua Tipificação, sendo a ferramenta necessária para um bom socorro à população do concelho e uma mais-valia para esta Associação.

Conforme objetivo dos anos anteriores e não o termos concretizado, voltamos novamente a mencionar como objectivo prioritário a remodelação do espaço para implementação do Museu.

Outros Objetivos

1. **Viatura, Equipamentos e Materiais**

-Para além da aquisição da referida viatura haverá naturalmente a recuperação de outros veículos executando-se trabalhos de chapeiro, pintura ou reparações mecânicas;

-Aquisição de fardamento para o Corpo Ativo e Auxiliar;

-Aquisição de materiais diversos para ambulâncias;

-Aquisição de material de socorro e de combate a incêndios.

2- Reparações;

-Reparação e conservação do edifício do quartel Sede

3. Ações de Formação

-Formação técnica para combate a incêndios e socorrismo.

4- Atividades Associativas

-Apoio a atividades Culturais, Recreativas e Desportivas, bem como à Escola de Música cuja ligação à Associação se quer cada vez mais reforçada.

5-Ações Representativas

-A nível Distrital e Nacional.

6-Atos Festivos

-Festas de convívio dos Bombeiros e demais elementos da Associação com os respetivos familiares no Natal e na Páscoa;

-Comemorações do aniversario da Associação no 5 de Setembro;
-Participação em eventos comemorativos, autárquicos e religiosos, a nível concelhio.

6-Proteção Civil

-Recursos Humanos, Corpo Ativo, Auxiliar e Honorário;
-Articulação do Corpo de Bombeiros com a Proteção Civil;
-Relacionamento e integração nas ações de formação, seminários e colóquios desenvolvidos pela L.B.P. ou Federação e pela E.N.B., sobre missões na Proteção Civil.

Póvoa de Lanhoso, 03-12-2015

Associação Humanitária

dos

Bombeiros Voluntários

de

Póvoa de Lanhoso

ORÇAMENTO ORDINÁRIO DA RECEITA E DESPESA

PARA O ANO DE 2016

Número dos artigos	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Por alíneas	Por artigos	Por capítulos
	CAPITULO I **CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS**			
1	**Produto de joias e quotas ... ...**	40.000,00	40.000,00	40.000,00
	CAPITULO II **RENDIMENTOS PROVENIENTES** **DE SERVIÇO PRESTADOS**			
2	**Serviços prestados com material:**			
	1) Aluguer de material e utensílios ...	15.000,00		
	2) Conduções pagas feitas nas viaturas	70.000,00		
	3) Aluguer da Sala Espectáculos e outros	2.000,00		
2	**De outras entidades:**			
	1) Da Câmara Municipal	75.000,00		
	2) Do Serviço Nacional de Bombeiros	130.000,00		
	3) Do Estado e Outros	32.000,00	324.000,00	324.000,00
	A transportar	**364.000,00**	**364.000,00**	**364.000,00**

Numero dos artigos	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Por alíneas	Por artigos	Por capítulos
	Transporte	364.000,00	364.000,00	364.000,00
	CAPITULO III **RENDIMENTOS DE BENS PRÓPRIOS**			
1	**Prédios pertencentes à Associação:**			
	2) Renda de lojas e escritórios.....	44.000,00	44.000.00	
2	**Juros de depósitos, papeis de crédito e dividendos de acções:**			
	1) Juros de depósitos efectuados na Caixa Geral de Depósitos,Crédito Agricola e BPI	2.000,00		
	2) Juros de ...2.....certificados de divida inscrita	16,00		
	3) Dividendos de acções		2.016,00	46.016,00
	CAPITULO IV **REEMBOLSOS E REPOSIÇÕES**			
1	**Importâncias recebidas por serviços a particulares**			
	1) Reembolso das despesas com o transporte de indivíduos a estabelecimentos hospitalares,quando pelos encargos devam responder outras entidades ...	220.000,00		
	2) Outros reembolsos	20.000,00	240.000,00	240.000,00
	CAPÍTULO V **RECEITAS CONSIGNADAS**			
1	**Receitas cobradas para diversas entidades:**			
	1) Segurança Social	24.100.00		
	2) I.R.S	19.700,00		
	3) Pensão de alimentos	2.000,00		
	4) Sobretaxa IRS	500,00		
	5) Compensação aos Bombeiros em serviço de incendio	60.000,00	106.300,00	106.300,00
	A transportar	756.316,00	756.316,00	756.316,00

	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Por alíneas	Por artigos	Por capítulos
	Transporte	756.316,00	756.316,00	756.316,00
	CAPITULO VI RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
1	**Produto da venda de material usado e de outros objectos dispensáveis aos serviços ...**	5.000.00		
2	**donativos e subsídios eventuais:**			
	2) Donativos:			
	a) Donativos e Subsidios Particulares.....	42.389,00		
	....			
	b)			
	....			
3	**Outras receitas extraordinárias :**			
	1)Produto de festas promovidas pela Associação	5,00		
	3) Produto da Banda de Musica	5,00	47.399,00	47.399,00
	T OTAL DA RECEITA...	803.715,00	803.715,00	803.715,00

	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Por alíneas	Por artigos	Por capítulos
	CAPITULO I **ENCARGOS COM OS SERVIÇOS**			
	Despesas com o pessoal			
1	**Remunerações certas:**			
	1) Pessoal administrativo (..... x 14)	30.260,00		
	2) Motoristas (.....x 14)	29.680,00		
	3) Telefonistas (..... x 14)	8.650,00		
	5) .Pessoal limpeza... (..... x 14)	3.780,00		
	6)Bombeiros (.....x14)	86.440,00		
	7) EIP (.....x14)	45.100,00		
	8) S/Refeição	27.100,00		
	Premios de Produtividade	15.000,00		
	10)Sub.Encargos Familiares		246.010,00	
2	**Remunerações acidentais:**			
	1) Percentagem ao encarregado da cobrança de quotas			
	3) Gratificação ao instrutor do corpo de bombeiros...	500,00		
	4) Outros serviços prestados à Associação	20.000,00		
	5)Despesas de alimentação c/pessoal de serviço	4.000,00		
3	**Outras despesas com o pessoal:**			
	1) Aquisição de fardamentos e equipamentos, designadamente de resguardos e calçado, capacetes, machados e cintos...	10.000,00	34.500,00	
	Despesas com material			
4	**Aquisição de utilização permanente:**			
	1) Aquisição de mobiliário, maquinas e utensilios	7.000,00	7.000,00	
	A transportar	**287.510,00**	**287.510,00**	**287.510,00**

	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Por alíneas	Por artigos	Por capítulos
	A transportar	**287.510,00**	**287.510,00**	**287.510,00**
	2) Idem de viaturas automóveis...	75.000,00		
	3) Idem de mangueiras e outro material de incêndios	15.000,00	90.000,00	
5	**Conservação e aproveitamento de material:**			
	1) Conservação e reparação das instalações	15.000,00		
	2) Idem de mobiliário, máquinas e utensílios	4.000,00		
	3) Idem de viaturas automóveis, incluindo aquisição de pneus e câmaras de ar	40.000,00		
	4) Idem de mangueiras e outro material de incêndio...	1.000,00		
	5) Outras Despesas.....	15.000,00		
	6) Recuperação do Museu	55.000,00		
6	**Aquisição de material de consumo corrente:**			
	1) Medicamentos, material de primeiros socorros e equipamentos para ambulancias e posto de enfermagem	7.500,00		
	3) Combustiveis e lubrificantes para as viaturas automóveis ...	65.000,00	202.500,00	
	Pagamentos de serviços e diversos encargos			
7	**Despesas de higiene, saúde e conforto:**			
	1) Luz, aquecimento, água e limpeza...	18.300,00		
	3) Outras despesas	5.000,00	23.300,00	
8	**Seguros e contribuições:**			
	1) Contribuição da Associação para a Segurança Social...	48.900,00		
	2) Seguro do edificio da sede do quartel e Mobiliário	950,00		
	3) Idem de Trabalho..	4.000,00		
	4) Idem de Viaturas e Bombeiros..	19.000,00		
	5) Contribuições a que estão sujeitos os prédios da Associação...	2.700,00		
	6) Contribuições da Associação com IVA e IRC	1.500,00	77.050,00	
				392.850,00
	A transportar...	**680.360,00**	**680.360,00**	**680.360,00**

	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Por alíneas	Por artigos	Por capítulos
	A transportar...			
		680.360,00	**680.360,00**	**680.360,00**
9	**Encargos Administrativos:**			
	3) Franquias postais, telegramas e telefones e fax	5.500,00	5.500,00	
10	**Outros encargos:**			
	1) Quota à liga dos Bombeiros Portugueses...	250,00		
	2) Solenidades e festas da Associação... ...	10.000,00		
	3)Quota Federação Bombeiros Distrito de Braga	500,00	10.750,00	16.250,00
	CAPITULO III			
	PAGAMENTOS A DIVERSAS ENTIDADES POR CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS			
1	**Receitas cobradas para diversas entidades:**			
	1) Segurança Social...	24.100,00		
	2) IRS	19.700,00		
	3) Pensão de Alimentos	2.000,00		
	4) sobretaxa	500,00		
	5) Compensação aos Bombeiros em serviço de incendios	60.000,00	106.300,00	106.300,00
	CAPITULO IV			
	DESPESA EXTRAORDINÁRIA			
1	**Construções e obras novas:**			
	2) Despesa com Banda de Musica.....	5,00		
	3) Despesas extraordinária diversa.	800,00	805,00	805,00
	.....			
	.....			
	.....			
	.....			
	.....			
	.....			
	.....			
	.....			
	.....			
	.....			
	.....			
	TOTAL DA DESPESA...	**803.715,00**	**803.715,00**	**803.715,00**



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
FUNDADA EM 1904 – REORGANIZADA EM 1936
Avenida da República – 4830-513 Póvoa de Lanhoso – Telefone 253 639240 – Fax 253 633995

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 – O Plano de Atividades para 2016, identifica os eixos essenciais do desempenho da Direção, previsto para o próximo ano. Para além de evidenciar as naturais preocupações e cuidados a ter com a manutenção e recuperação da frota automóvel e demais equipamentos, aspeto essencial para manter e mesmo elevar os padrões de qualidade dos serviços prestados à população e garantir uma resposta atempada e de excelência no âmbito das operações de socorro, a Direção propõe-se, ainda que em termos cautelosos, como sempre deverá acontecer, reforçar o investimento no Museu, o que sendo uma das prioridades por si elencadas para o presente mandato, traduz a disponibilidade dos fundos necessários para o efeito, o que nos tempos que correm merece ser enfatizado.

2 – Merecedor de nota, é também o facto do orçamento para 2016 sofrer um aumento muito significativo, da ordem dos 11% - de €723.433,00 para 803.715,00 - em cotejo com o que foi apresentado no ano transato, para ser executado no ano que ainda decorre.

3 – Um tal aumento, do lado da despesa, decorre essencialmente do acréscimo de encargos com pessoal. Trata-se de despesa corrente. Todavia, de acordo com as regras da boa gestão, o referido aumento despesa é devidamente compensado, do lado da receita, pelo seu incremento ao nível da prestação de serviços, ou seja, da receita corrente, não provocando, assim, desequilíbrios no plano financeiro e orçamental.

4 – Verifica-se, deste modo, que o orçamento para 2016 se encontra bem construído, com respeito pelas boas práticas e pelas regras contabilísticas aplicáveis.

5-Apresenta-se como perfeitamente exequível e compaginável com o plano de atividades que o acompanha.

6 – Neste sentido, não merece qualquer reparo ou reserva, visto encontrar-se tecnicamente bem elaborado e legalmente bem enquadrado.

Assim,

O Conselho Fiscal, emite Parecer Favorável sobre o Plano de Atividades e o Orçamento apresentados, para o ano de 2016, sem qualquer reparo ou reserva, recomendando mesmo à Assembleia Geral a aprovação de ambos os documentos.

Póvoa de Lanhoso, 10 de dezembro 2015

O Conselho Fiscal

Presidente,

Vice- Presidente,

Secretario Relator,

Suplente,

Suplente,

